


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 144597
Título: Vinho rumo a Londres					Temática: Transportes/Logística/Distribuição	GRP: 9.8
2006/11/12	CORREIO DA MANHA – PRINCIPAL	Pág.46	Imagem: 1/1		Periodicidade: Sem periodicidade	Inv.: 3546.25

VELA ■ PORTUGUÊS E BRITÂNICO INICIARAM AVENTURA EM PORTIMÃO

Vinho rumo a Londres

Ricardo Diniz vai de veleiro entregar uma garrafa de Vinho do Porto à Rainha Isabel II

DE RUI PANDO GOMES

O velejador português Ricardo Diniz, conhecido por ter feito a ligação marítima entre Lisboa e Dacar, em Janeiro, ao acompanhar o mítico rali todo-o-terreno, partiu ontem de Portimão rumo a Londres, para entregar à Rainha Isabel II uma garrafa de Vinho do Porto de 1926, ano em que a monarca britânica nasceu.

A bordo do veleiro 'VisitPortimão', Ricardo Diniz vai navegar 1300 milhas (cerca de 2 mil quilómetros), numa viagem que deverá ter a duração, se o tempo ajudar, de sete a dez dias. "Não vou em competição, o objectivo é entregar a Sua Majestade a garrafa de vinho e agradecer-lhe por me receber", disse ao **CM**, antes da partida.

O desportista, que em Agosto navegou sozinho entre Lisboa e a Madeira, atirou-se de cabeça em mais um desafio, com a missão de promover Portugal no Mundo, porque entende que "os portugueses ainda dão cartas em muitas áreas, principalmente na produção de vinho". Devido a esta filosofia, é já apelidado de 'embaixador do mar'.

Antes de partir, Ricardo Diniz confessou ao **CM** que, além de se tratar de um projecto diplomático – integrado no seu projecto de promoção 'made in Portugal' – é também "mais um desafio humano a enfrentar", porque nunca navegou no hemisfério Leste, zona onde o mar é "bastante perigoso e o tempo mais irregular".



▲ OS VELEJADORES RICARDO DINIZ E JOSH ALL VÃO NAVEGAR 1300 MILHAS PARA ENTREGAR GARRAFA

PORTIMÃO-DACAR NO HORIZONTE

Ricardo Diniz poderá voltar a lançar-se na aventura de acompanhar o rali Lisboa-Dacar por via marítima, tal como fez na última edição da prova. Mas, desta vez, a partida poderá ser feita de Portimão. Apesar de o velejador não confirmar, o **CM** sabe que existem negociações nesse sentido, faltando acertar pormenores a nível financeiro, entre a autarquia local e patrocinadores. Ricardo Diniz mostra vontade em voltar a acompanhar o rali até África, mas quer ter a certeza de que há condições para uma "viagem com qualidade e dignidade", uma coisa que a última experiência não lhe proporcionou. "Preparei tudo em 15 dias e sofri bastante na pele. Ainda estou a recuperar dessa viagem", confessou ao **CM**. No entanto, o seu grande sonho é lançar-se numa aventura solitária, à volta do Mundo. "Desde os oito anos que faz parte dos meus objectivos. Já falei com mais de quatro mil empresas, mas não é fácil conseguir apoios", lamenta. – R.P.G. ●

O velejador sabe que a parte mais difícil da viagem vai ser atravessar o Estreito de Dover, uma zona onde "navegam milhares de navios e existem muitos bancos de areia". Mesmo assim, o português não se mostrou receoso, também porque conta com o apoio do velejador britânico Josh All, que já fez quatro viagens à volta do Mundo, em solitário.

A contagem decrescente para a viagem começou no Clube Naval de Portimão, com uma interacção entre o velejador e cerca 30 jovens que se associaram à partida para mais uma aventura de Ricardo Diniz. ●